

09 .

UM CARÁTER À PROVA DE PRESSÃO

Como devemos responder às pressões e adversidades como cristãos? Devemos agir com maturidade, perseverança e paz, seguindo o exemplo de Jesus, suportando ofensas com mansidão e praticando generosidade, confiando sempre em Deus.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"De todos os lados somos pressionados por aflições, mas não esmagados. Ficamos perplexos, mas não desesperados. Somos perseguidos, mas não abandonados. Somos derrubados, mas não destruídos."

2 Coríntios 4.8-9

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Mateus 5.38-48

Romanos 5.3-5

Filipenses 4.6-7

Tiago 1.2-4

1 Pedro 1.6-7

COMPREENDENDO MAIS

Jesus veio tanto para nos salvar quanto para nos transformar. Ele trouxe a salvação como um meio fundamental para iniciar um processo de transformação em nossas vidas. O objetivo final de Jesus é nos moldar à sua imagem e semelhança, um chamado para que nos assemelhemos a Ele em todos os aspectos: nas ações, palavras, pensamentos, sentimentos, motivações e intenções. A intenção de Deus é clara: Ele deseja que avancemos em conformidade com Ele, nos transformando de glória em glória. Esse processo de transformação reflete o caráter de Deus e visa a desenvolver em nós um caráter cristocêntrico. O desenvolvimento do caráter implica mais do que apenas boas obras ou condutas superficiais; ele abrange o fundamento de nossas motivações e a estrutura de nossas intenções.

Pense no caráter como a construção de uma casa. Para que essa casa, nosso caráter, seja sólida e resistente, precisa de um bom fundamento, uma estrutura robusta e um acabamento cuidadoso. No entanto, a verdadeira prova de um caráter sólido não é apenas sua construção completa, mas sua capacidade de resistir a adversidades, algo que Jesus ilustrou através da parábola das casas construídas sobre a rocha e a areia¹. Ambas as casas tinham fundamento, estrutura e acabamento, mas apenas a casa sobre a rocha resistiu às tempestades. Essa parábola nos ensina que um caráter verdadeiramente transformado é aquele que suporta as pressões da vida: as adversidades, as ofensas, as tentações e os desafios internos e externos. A perseverança até o fim

¹ Mateus 7.24-27

e a capacidade de suportar e continuar fiel é o que coroa esse caráter com a “coroa da vida”¹.

O CARÁTER DE UM EGO NÃO TRANSFORMADO

O ego humano natural é marcado por um vazio central, uma natureza dolorida, uma constante busca por atenção e uma fragilidade intrínseca. No núcleo do ego, existe um vazio imenso, pois ele é fundado em bases que não são Deus. Ele tenta se ancorar em algo que lhe confira valor, unicidade e propósito. Entretanto, como frequentemente observamos, substituir Deus por qualquer outra coisa resulta em um espaço que jamais será completamente preenchido, deixando tudo o que colocamos lá instável e inadequado. Além disso, o ego humano é inerentemente doloroso. Sua natureza inflada e distendida causa desconforto. Ele está sempre sensível, constantemente nos fazendo avaliar nossa aparência e como somos percebidos pelos outros. Comumente nos queixamos de ter nossos sentimentos feridos, quando, na verdade, são nossos egos que se machucam. Se não houvesse algo profundamente errado com ele, o ego não seria uma fonte de dor constante.

O ego também é extremamente atarefado, tentando preencher seu vazio interno incessantemente. Ele se ocupa com comparações e vanglórias², indicando que essas atitudes são típicas de um ego que tenta se afirmar diante dos outros. Essa necessidade constante de comparação e afirmação revela seu caráter obsessivo e inquieto.

Finalmente, o ego é frágil. Sua superinflação o torna

¹ Apocalipse 2.10

² 1 Coríntios 4.6

como um balão prestes a estourar, vulnerável a qualquer pressão externa. Indivíduos com complexo de superioridade estão apenas a um passo de serem desinflados, enquanto aqueles com complexo de inferioridade já experimentam a deflação do ego, que antes estava inflado. Portanto, ambos os estados são manifestações de um ego que foi, em algum momento, excessivamente valorizado, evidenciando um caráter que não resiste às pressões da vida.

O CARÁTER É REVELADO NAS REAÇÕES

Quando Jesus ensina a “andar mais uma milha”¹, Ele está nos convidando a transcender as expectativas e a prática comum de retribuição ou reciprocidade. Na prática, isso pode se traduzir em superar as demandas básicas ou as obrigações mínimas em nossos ambientes de trabalho, relacionamentos ou interações do dia a dia. Este ensinamento de Jesus não é apenas sobre trabalho ou tarefas, mas sobre a formação de caráter e a expressão de virtudes como humildade e altruísmo. Quando nos sentimos “abusados” ou sobrecarregados, é uma oportunidade para exercitar a humildade e refletir sobre o quanto somos resilientes e dedicados ao bem dos outros. Essa perspectiva vai contra o senso comum de autopreservação, porque destaca a importância de servir aos outros como uma forma de desenvolver virtudes pessoais.

Jesus eleva a discussão sobre servir ou ser servido, destacando que, no reino dos céus, o maior é aquele que serve². Assim, o verdadeiro privilégio espiritual não é encontrado em ser servido, mas em servir, pois isso nos aproxima do exemplo de Cristo, que serviu aos outros

1. Mateus 5.41

2. Mateus 20.25-28

sem esperar nada em troca. A capacidade de superar adversidades e de manter a integridade de caráter sob pressão também é fundamental na mensagem de Jesus. A verdadeira prova de nosso caráter não é apenas a capacidade de parecer virtuoso quando as coisas vão bem, mas de manter essa virtude sob pressão.

Assim, a verdadeira transformação cristã não é apenas sobre evitar tentações ou dificuldades; é sobre ser capaz de enfrentá-las sem perder nossa integridade ou fé. Deus não quer que fuçamos dos desafios do mundo, mas que sejamos transformados de tal maneira que possamos enfrentá-los de cabeça erguida, com um caráter que reflita o de Cristo, mesmo sob pressão.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Deus quer nos salvar e nos transformar, esse é o seu objetivo. A salvação não é apenas um escape da condenação, mas o início de uma transformação profunda. Precisamos entender o valor daquilo que buscamos alcançar para que, assim, aprendamos a lidar com as adversidades. Cirurgicamente, isso molda um caráter aprovado, de tal forma que, quando ofendidos, nossa ira não controle nossa conduta. Este caráter se revela também quando somos usurpados ou roubados, nos permitindo descansar na certeza de que o Senhor nos guarda. A cada dia somos chamados a refletir mais a imagem de nosso Salvador para que tenhamos um caráter inabalável.

PERGUNTAS

1. Quais áreas de sua vida você identifica que necessitam de maior crescimento e alinhamento com o caráter de Cristo?

2. Como você lida com as tendências do ego que deturpam o caráter em todos os aspectos de sua vida?

3. Qual desafio na sua vida exigiu que você mantivesse sua fé e caráter sob pressão?

ORAÇÃO

Senhor, conceda-me um caráter semelhante ao de Cristo que, mesmo humilhado e maltratado, continuava a expressar amor e a mostrar gratidão com um espírito alegre. Faça-me permanecer inabalável. Amém!